

## Veja o que foi debatido na reunião do CADE em março

A partir dos relatos redigidos pelos representantes dos servidores técnico-administrativos, que fazem parte do “Chapão das Entidades”, o Sintunesp sintetiza a seguir os principais tópicos discutidos na reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), em 18/3/2015.

Antes disso, vale ressaltar um item pouco destacado nos relatos dos conselheiros, que é a discussão e votação da ata da reunião anterior (11/2/2015). Pôde-se constatar que foram registradas em ata as manifestações dos conselheiros técnico-administrativos, fato que forçou a reitoria a se manifestar e também a registrar suas respostas às cobranças feitas.

### Contingenciamento

O professor Pasqual Barreti, presidente da Comissão de Orçamento, voltou a abordar a questão do contingenciamento de recursos na dotação orçamentária da Unesp de 2015, cumprindo determinação do Decreto nº 61.061, do governo estadual. Ele lembrou que, inicialmente, a proposta da Assessoria Especial de Planejamento Estratégico (APE) era de centrar a maior parte dos cortes no item “Pessoal e Reflexos”, mas que uma melhor análise do decreto permitiu alterar isso. No quadro abaixo, é possível visualizar a proposta inicial da APE e o que acabou sendo indicado pela Comissão de Orçamento, já apresentado no Conselho Universitário de 26/2/2015.

O professor Pasqual explicou como é possível o contingenciamento de itens como o Vale Alimentação, sem que isso comprometa o seu pagamento em momento algum. Segundo ele, de acordo com o ocorrido em 2014, aproximadamente R\$ 4 milhões destinados ao Vale Alimentação não serão gastos neste ano, uma vez que em ocasiões de licenças legais e aposentadorias o servidor não recebe o benefício. Estas situações não são consideradas no momento de cálculo da rubrica na montagem da peça orçamentária. A fala do presidente da Comissão de Orçamento reforça uma informação que já era de conhecimento do Sintunesp: todos os anos, há sobras de recursos. A pergunta que precisa ser respondida pela reitoria é: se todo ano “sobra” dinheiro, para onde ele vai? Por que não retorna em benefícios aos servidores, como a extensão do Vale Alimentação nos períodos de licenças legais?

Também chamou a atenção dos representantes o item 9 do quadro, referente ao contingenciamento de R\$ 2 milhões em horas extras. Eles estranharam que as horas extras não constam na peça orçamentária como rubrica específica, mas sim inseridas no item “Pessoal e Reflexos”.

O presidente do CADE, professor Carlos Antonio Gamero, disse que parte do pagamento das horas extras destina-se aos servidores do HC de Botucatu, e que foi reduzido em 50%. Os representantes solicitaram que, na próxima reunião, seja apresentado um relatório completo com as despesas relativas às horas extras em 2014, para conhecimento de todos.

Outro ponto que chamou a atenção na exposição do professor Paschoal foi sobre o montante de “reservas” que a Unesp dispõe em caixa: R\$ 117 milhões de “colchão” e R\$ 300 milhões de reserva orçamentária.

### Grupo de Gestão Administrativa

O professor Ernandes, presidente do Grupo de Trabalho do CADE sobre Gestão Administrativa, fez uma apresentação sobre o tema. Embora os mem-

Item	Proposta inicial feita pela APE	Proposta aprovada na Comissão de Orçamento do CADE
1) Custeio das Unidades + Reitoria	R\$ 3.500.000,00	R\$ 3.500.000,00
2) Diárias previstas nas Unidades e Reitoria	R\$ 1.500.000,00	R\$ 2.000.000,00
3) Repasse para o Unesp Saúde	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
4) Plano de Desenv. Institucional (PDI/2015)	R\$ 4.000.000,00	R\$ 5.000.000,00
5) FUNDUNESP	R\$ 2.500.000,00	R\$ 3.000.000,00
6) Editora Unesp (FEU)	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
7) Programa de expansão – Engenharias	R\$ 5.000.000,00	R\$ 8.000.000,00
8) Vale alimentação	R\$ 9.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
9) Horas extras	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
10) Grupo Pessoal e Reflexos	R\$ 5.500.000,00	R\$ 5.500.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 36.000.000,00</b>	<b>R\$ 36.000.000,00</b>

bros do grupo o tenham questionado pelo fato de não ter dialogado com todos antes da apresentação, foi consensual a avaliação de que os dados foram fieis ao levantamento feito pelo coletivo. Ainda não há nenhuma deliberação ou decisão do grupo sobre nenhum dos pontos.

Entre os itens apresentados, um dos que mais gerou discussão do colegiado foi a proposta de solicitar uma auditoria externa na Universidade, com o objetivo de melhoria em sua estrutura organizacional e administrativa. Houve posições favoráveis e contrárias, neste último caso pelo fato de que a Universidade teria condições de utilizar seus próprios recursos humanos para isso.

Também gerou discussão a proposta de que a Universidade volte a contratar professores auxiliares de ensino, e não apenas doutores, como acontece hoje. Para alguns dos presentes, é mais produtivo contratar professores já formados, em vez de despendermos grandes valores para formá-los. Para os defensores da proposta, é muito mais eficiente a contratação de auxiliares de ensino, comprometidos com a Universidade, com a intenção de crescerem, do que professores substitutos, que correspondem a uma terceirização de “luxo” da mão de obra docente, sem trazer vínculo com a instituição. Outro aspecto é que muitos dos doutores contratados não ficam muito tempo na Universidade, da mesma forma que ocorre com muitos do segmento técnico-administrativo, que acabam migrando para outros empregos.

Outros itens brevemente debatidos foram: as propostas do fim das terceirizações na Universidade; de análise do “enxugamento” das estruturas administrativas, com um só modelo administrativo; do fim das estruturas complexas (duas ou mais seções com o mesmo fim na mesma unidade, como acontece em Rio Claro, Bauru, Araraquara e outros); da revisão do modelo atual que possibilita a rotatividade de Gratificações de Representação, além também da observação de outros modelos de administração de universidades do exterior.

## **Aposentadoria e SPPREV**

Um dos destaques nas comunicações da presidência do CADE foi a informação de que em 2016, ou no máximo em 2017, os aposentados da Universidade passariam integralmente para a SPPREV, empresa única de previdência do estado de São Paulo, conforme regulamenta a lei. De acordo com o professor Gamero, tal repasse dos nossos aposentados já deveria ter acontecido, mas não ocorreu ainda em virtude da SPPREV não dispor de um quadro técnico capaz de absorver a demanda gerada pelas três universidades.

Gamero informou que, provavelmente, com o repasse dos aposentados à SPPREV, a Universidade continuará enviando a quantia em dinheiro para o pagamento dos proventos. Ele disse que os atuais pensionistas oriundos da Unesp e que já estão recebendo pelo SPPREV conservam o direito ao reajuste anual dado pelo Cruesp. Questionado se isso estaria ocorrendo com todos os pensionistas, não soube informar.

Esse ponto é bastante importante, pois diz respeito à vida dos aposentados da Universidade, e é preciso que tenhamos a garantia de que, mesmo remetidos à SPPREV, continuaremos tendo direito aos mesmos reajustes concedidos ao pessoal da ativa. O Sintunesp está atento a esta discussão.

## **Outros pontos**

- Diante da proposta feita por um dos conselheiros membros do “Chapão das Entidades”, de que sejam retirados todos os caixas eletrônicos da Universidade, por conta dos constantes ataques, o professor Gamero informou que há um convênio firmado entre as unidades e os bancos. Ele se comprometeu a sugerir aos diretores das unidades que abram uma consulta na comunidade local para saber se a maioria quer ou não os caixas eletrônicos. Também disse que fará uma consulta junto à assessoria jurídica da Unesp, para saber se isso seria legal. Lembrou, ainda, que o problema de segurança é de âmbito nacional.

- Em relação à Comissão de Padronização da Área de Transportes, o professor Gamero disse que iria consultar seus membros sobre o andamento do trabalho, para informar ao CADE.

- Em relação ao projeto de criação da Assessoria de Comunicação Integrada da Unesp, o presidente do colegiado ponderou que o momento não é propício para isso, devido ao impacto financeiro.

- Em relação às contratações, Gamero disse que o momento é crítico do ponto de vista financeiro e que somente as demandas emergenciais estão sendo atendidas, lembrando que “o problema é do Gabinete”. Este item, assim como os demais citados no intertítulo “Outros pontos”, constam em texto protocolado para constar na ata da reunião. O texto lembra que muitos servidores estão se aposentando e que faltam docentes nos campi, como é o caso dos colégios técnicos em várias unidades.